

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

LETI, 1ºAno

Ano letivo de 2021/22

Diogo Correia Nº103198, Gonçalo Antunes Nº103356

Turno P04

Coeficiente de Gini e Curva de Lorenz em Portugal e outros Países

O Coeficiente de Gini e a Curva de Lorenz são métodos que permitem a análise da desigualdade presente em uma população. Embora ambos os indicadores tenham sido criados no início do século XX, estes ainda são bastante utilizados nos dias de hoje em diversas áreas de estudo, sendo uma delas a economia.

O Coeficiente de Gini mede a desigualdade de uma distribuição atribuindo-lhe um valor entre 0 e 1, sendo 0 uma distribuição perfeita e 1 a completa desigualdade. No caso da sua aplicação na economia, este mede a distribuição da riqueza de uma população. Quando o seu valor é 0, isto indica que a riqueza está distribuída uniformemente entre toda a população, e quando é 1, apenas um único indivíduo possui toda a riqueza da população. O coeficiente de Gini aumenta com o aumento da taxa de desemprego, com a descida do salário, com o aumento da margem de lucro para bens e serviços e com o aumento da produtividade (pelo menos a curto prazo).

O Índice de Gini corresponde ao Coeficiente de Gini expresso em percentagem.

O Coeficiente de Gini pode ser representado por um gráfico com a percentagem de rendimento no eixo das ordenadas e a percentagem da população no eixo das abcissas. Esta representação gráfica[Figura 2] também é conhecida como Curva de Lorenz.

A Curva Lorenz é um gráfico que representa a relação entre rendimento e população, em termos percentuais. Esta inicia-se sempre na origem do referencial e termina no ponto de coordenadas (100,100). Numa situação de completa igualdade a Curva de Lorenz corresponde à reta de equação $y=x$, ou seja, uma determinada percentagem da população possui igual percentagem da riqueza. No caso oposto, quando um indivíduo detém toda a riqueza, a Curva de Lorenz coincide com o eixo das abcissas. Em casos práticos, o que realmente acontece é a Curva de Lorenz surgir algures entre estas duas situações extremas.

A Curva de Lorenz também pode ser utilizada para a análise da distribuição de outros recursos.

Tal como a notícia indica[1], Portugal, em 2021 (em relação a rendimentos do ano anterior), tornou-se um país mais desigual. Este aumento da desigualdade deve-se à pandemia de Covid-19 enfrentada mundialmente, que levou à subida do Risco de Pobreza (que corresponde “à proporção de habitantes com rendimentos monetários líquidos anuais inferiores a 6.653 euros (554 euros por mês)”[1]), que conseqüentemente fez aumentar o Indicador de Gini. Este verificou um “aumento de 1,8% em relação ao ano anterior, subindo para 33%”[1].

A Região Autónoma dos Açores não se viu afetada por este aumento na desigualdade, enquanto que o Centro de Portugal continental foi o mais prejudicado[1].

Na Europa existem diversos níveis de desigualdade, desde a Bulgária (país com maior Coeficiente de Gini) e a Eslovénia (país com menor Coeficiente de Gini). Em 2020 (em relação a rendimentos do ano anterior), Portugal encontra-se no top10 de países mais desiguais da Europa, com um Coeficiente de Gini de 31,2%[2].

O aumento da desigualdade em Portugal, de 2019 para 2020, deve-se à subida da taxa de desemprego[3], de 6,46% em 2019 para 6,8% em 2020, e ao aumento da produtividade por hora trabalhada[4], de 22,9€ em 2019 para 23,5€ em 2020 (uma vez que é a curto prazo).

Em comparação com a União Europeia, Portugal apresenta uma menor taxa de desemprego[3] (7,1% na UE) e uma produtividade por hora trabalhada também menor[4] (42,1€ na UE).

A desigualdade económica pode-se encontrar em qualquer país, independentemente do seu sistema político ou económico. Esta é medida através do Coeficiente de Gini, que varia entre 0 e 1, e este é calculado a partir da Curva de Lorenz, que representa a forma como uma variável é distribuída proporcionalmente a um determinado domínio. Embora a desigualdade seja frequentemente vista como algo extremamente negativo, esta é necessária, pois cria competitividade entre os indivíduos que desejam alcançar uma classe económica superior, o que é positivo para o desenvolvimento da sociedade.

Ambos os membros do grupo realizaram a mesma proporção do trabalho, 50%, uma vez que este foi feito em chamada onde cada um propunha as suas ideias, escrevia-as e pesquisava.

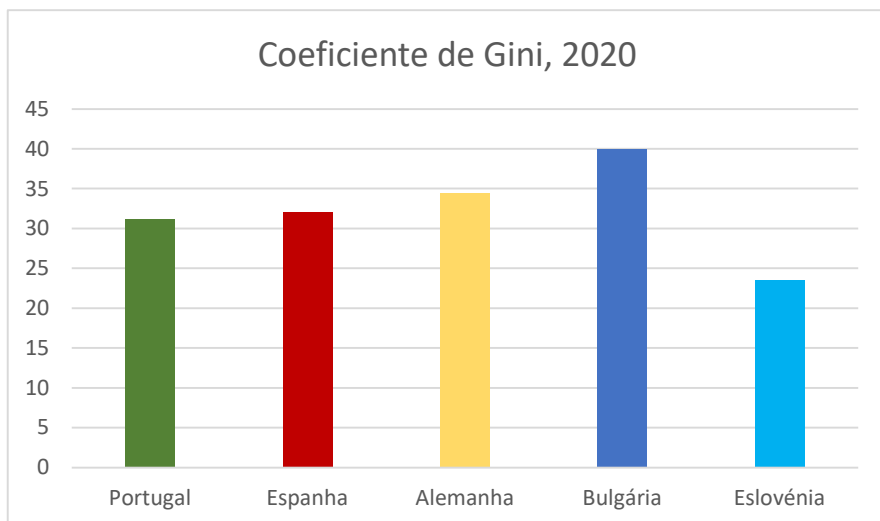


Figura 1 - Coeficiente de Gini, 2020

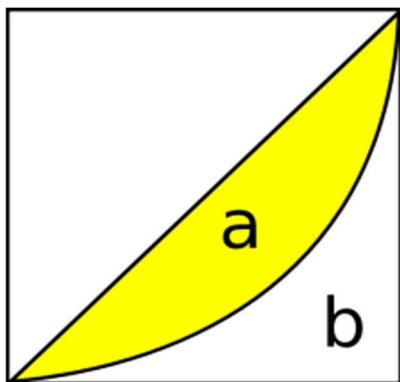


Figura 2 - Representação da Curva de Lorenz

Referências

- [1] <https://observador.pt/2021/12/17/risco-de-pobreza-aumenta-para-184/> - consultado a 16/01/2022
 - [2] <https://www.pordata.pt/DB/Europa/Ambiente+de+Consulta/Tabela> - consultado a 16/01/2022
 - [3] <https://www.pordata.pt/Europa/Taxa+de+desemprego++dos+15+aos+74+anos-1779> - consultado a 17/01/2022
 - [4] [https://www.pordata.pt/Europa/Produtividade+do+trabalho+por+hora+trabalhada+\(Euro\)-3019](https://www.pordata.pt/Europa/Produtividade+do+trabalho+por+hora+trabalhada+(Euro)-3019) - 17/01/2022
- <https://spiegato.com/pt/quais-fatores-afetam-a-desigualdade-economica> - consultado a 16/01/2022
- [https://www.infopedia.pt/\\$curva-de-lorenz](https://www.infopedia.pt/$curva-de-lorenz) - consultado a 17/01/2022
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Curva_de_Lorenz - consultado a 17/01/2022
- <https://www.infoescola.com/sociologia/coeficiente-de-gini/> - consultado a 17/01/2022
- <https://spiegato.com/pt/qual-e-o-coeficiente-de-gini> - consultado a 17/01/2022